



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CENTRO DE HUMANIDADES, EDUCAÇÃO E SAÚDE DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

LAYS BARROSO DA SILVA

**A CATEGORIA “HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO”
NAS BASES SCIELO E WEB OF SCIENCE**

TOCANTINÓPOLIS-TO
2024

LAYS BARROSO DA SILVA

**A CATEGORIA “HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO”
NAS BASES SCIELO E WEB OF SCIENCE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Centro de Humanidades, Educação e Saúde de Tocantinópolis, para obtenção do título de licenciada em Educação do Campo: Artes, sob orientação do Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo.


TOCANTINÓPOLIS-TO
2024

LAYS BARROSO DA SILVA


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Centro de Humanidades, Educação e Saúde de Tocantinópolis, para obtenção do título de licenciada em Educação do Campo: Artes, sob orientação do Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo.

Data de aprovação: 12/12/2024


Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 GUSTAVO CUNHA DE ARAUJO
Data: 12/12/2024 15:09:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo, Orientador, Universidade Federal do Norte do Tocantins, Centro de Humanidades, Educação e Saúde de Tocantinópolis

Documento assinado digitalmente
 CICERO DA SILVA
Data: 12/12/2024 16:11:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Cícero da Silva, Universidade Federal do Norte do Tocantins, Centro de Humanidades, Educação e Saúde de Tocantinópolis

Documento assinado digitalmente
 HELENA QUIRINO PORTO AIRES
Data: 12/12/2024 16:07:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Helena Quirino Porto Aires, Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias

TOCANTINÓPOLIS-TO
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Geração de Ficha Catalográfica SGFC-UFNT
Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B277c Barroso da Silva, Lays.

A Categoria "Histórias em Quadrinhos na Educação" nas bases Scielo e Web of Science / Lays Barroso da Silva. - Centro de Educação, Humanidades e Saúde - CEHS, TO, 2024.

24 f.

Artigo de Graduação (Graduação - em Educação no Campo) -- Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2024.

Orientador: Gustavo Cunha de Araujo.

1. Educação do Campo. 2. Histórias em Quadrinhos. 3. Indexação.

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

*Dedico este trabalho a todas as pessoas que,
de alguma forma, contribuíram para minha
jornada até aqui. De forma especial minha
Mãe e Irmão.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me concedeu serenidade e força para trilhar este caminho e concluir este trabalho. Sem ele, nada disso seria possível.

À minha Mãe, Lucilene que sempre me apoiou em cada decisão, me incentivou em cada desafio, acreditou no meu potencial, me ensinou os valores e princípios que contribuíram para minha evolução pessoal e minha formação profissional.

Ao meu irmão Laydison, meu companheiro de aventuras, por ser minha base de apoio e amizade.

Aos meus amigos(as), em especial: Advânia, Sara, Rayana, Michele, Aline, Edislane e Aldimar, por todo o companheirismo, ajuda e parceria durante a Graduação.

Aos meus professores, que iluminaram minha jornada acadêmica, sou grata pelos ensinamentos, incentivos e por acreditarem no meu potencial. Em especial, ao meu orientador Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo, meu eterno reconhecimento pela sua sabedoria, competência e paciência, que foram fundamentais para a realização desse sonho.

Minha gratidão ao curso de licenciatura em Educação do Campo: Artes, e a Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, por serem pilares fundamentais na construção do meu aprendizado e no desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, mas não menos importante, meu agradecimento a todos da minha família que, de alguma forma, fizeram parte dessa etapa muito importante na minha vida. Cada palavra de apoio, cada sorriso de incentivo foi essencial para minha chegada até aqui.

Obrigada!

RESUMO

Este estudo teve o principal objetivo de identificar as pesquisas acerca das histórias em quadrinhos na educação, indexadas nas bases Web of Science, e SciELO. Trata-se de uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória e caracterizada como pesquisa de levantamento, com o intuito de mapear e analisar as tendências e abordagens nos estudos selecionados. Dentre alguns resultados, os quatro trabalhos encontrados na SciELO estão em diálogo com outras áreas temáticas, como a Linguística, Saúde e Artes. No que se refere aos onze artigos encontrados na Web of Science, a pesquisa revelou que a totalidade está inserida no campo da Educação, especificamente nas áreas de Ensino, mas também em diálogo com outras áreas, como, por exemplo, Ciências Naturais e Ciências Exatas. Então embora essas Histórias em quadrinhos, tenham sido reconhecidas como um recurso pedagógico, ainda é pouco explorado no campo das artes.

Palavras-chave: Artes. História em Quadrinhos. Indexação. Educação do Campo.

ABSTRACT

The main objective of this study was to identify research on comics in education, indexed in the Web of Science and SciELO databases. This is a qualitative, exploratory approach characterized as survey research, with the aim of mapping and analyzing trends and approaches in the selected studies. Among some results, the four works found in SciELO are in dialogue with other thematic areas, such as Linguistics, Health and Arts. Regarding the eleven articles found in the Web of Science, the research revealed that all of them are inserted in the field of Education, specifically in the areas of Teaching, but also in dialogue with other areas, such as, for example, Natural Sciences and Exact Sciences. Therefore, although these comics have been recognized as a pedagogical resource, they are still little explored in the field of arts.

Keywords: Arts. Comic Books. Indexing. Rural Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	12
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4.1 ANÁLISE DOS ARTIGOS DA SCIELO	15
4.2 ANÁLISE DOS ARTIGOS DA WEB OF SCIENCE	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo, apresentamos os resultados finais da pesquisa realizada na Iniciação Científica (PIBIC), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, desenvolvida durante o período de setembro de 2023 a agosto de 2024, que culminou neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na Licenciatura em Educação do Campo: Artes. Esses resultados se resumem na revisão bibliográfica acerca do tema e pesquisa de levantamento realizada em bases de dados científicas, a saber: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Web of Science (Clarivate) e Scopus. Como principal aporte teórico, destacamos autores como Vergueiro e Santos (2012), Ferraz e Fusari (2009), Brito, Araújo e Sousa (2021), Almeida (2018), entre outros da arte/educação e histórias em quadrinhos, que ajudaram na fundamentação e elaboração de reflexões e análises realizadas no decorrer de um ano de trabalho acadêmico.

O que levou a escolher esse tema foi pelo fato de ter-me deparado, durante a escolaridade na Educação Básica, que esse tema, de modo geral, é abordado de maneira superficial e muitas vezes limitado à reprodução de conteúdos e à utilização de desenhos: nas escolas é transmitido de uma forma que não mantém os alunos interessados no conteúdo e, conseqüentemente, isso vai desmotivando, e eles perdem o interesse em aprender além daquilo que já foi transmitido. Ter professores com habilitação em Artes e que tenham o prazer em dar essa disciplina é fundamental, para que haja mais interesse e formações nessa área, com mais buscas para fazer e transmitir arte. Nesse sentido, entendemos que as histórias em quadrinhos, como linguagem artística, podem preencher essa lacuna no aprendizado na disciplina de Arte, uma vez que essa linguagem trabalha com textos e desenhos (linguagem verbal e visual), com o objetivo de contar diferentes histórias ao leitor (Cid; Cid, 2017).

Além disso, a arte pode trazer inúmeros benefícios para a educação de crianças e jovens, como afirma Ferraz e Fusari (2009):

É fundamental entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos, ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se reconhecerem, e ao conhecê-lo. Em outras palavras, o valor da arte está em ser um meio pelo qual as pessoas expressam, representam e comunicam conhecimentos e experiências. A atividade de desenhar para as crianças, por exemplo, é muito importante, pois favorece a sua expressão e representação do mundo.

Podemos perceber com essa citação das autoras que para trabalhar com artes é preciso explorar a imaginação e criatividade, mas para isso é importante aos alunos e a escola ampliarem o entendimento da arte, para possibilitar a eles condições de ter contato e aprender a valorizar todas as produções artísticas e suas manifestações. Nesse sentido, pode-se ter na linguagem das histórias em quadrinhos, um importante aliado no processo de ensino e aprendizagem do educando, pois, por meio da linguagem visual das histórias que unem desenhos e elementos verbais, o estudante pode compreender melhor os conteúdos trabalhados em sala de aula (Araújo; Costa; Costa, 2008).

É importante destacar também que ao descobrir essa disciplina no curso de Licenciatura em Educação do Campo: Artes, constatamos que ela pode contribuir para o aprendizado de aspectos pedagógicos e didáticos do estudante, que está em processo de formação. Por isso, nosso interesse em conhecer um pouco mais o que vem sendo pesquisado nessa área, em algumas bases de dados que hospedam trabalhos acadêmicos para consultas e pesquisas de estudantes e professores, para identificarmos temas ou questões que poderiam ajudar a compreender um pouco mais essa área (Artes) e as Histórias em Quadrinhos (HQs) na ciência.

Por meio dessa problemática, questionamos: quais as pesquisas acerca das histórias em quadrinhos na educação, indexadas nas bases Scopus, Web of Science, e SciELO? Identificar e acessar esses materiais pode não ser tão simples, isso porque alguns acessos são restritos, o que pode dificultar e atrasar o pesquisador. Esse tema de pesquisa é bem relevante e ao mesmo tempo um tema complexo e ignorado por alguns: as pessoas, por não conhecerem arte, criam certo preconceito, o que dificulta a busca por formações nessa área, até mesmo pelos professores que estão toda semana ministrando a disciplina nas escolas e não fazem ideia da imensidão de coisas que envolvem a arte. Como afirma Ana Mae Barbosa (2010, p. 45), “para que as décadas futuras sejam mais promissoras à arte-educação, é necessário primeiro romper com o preconceito de que arte-educação significa apenas arte para criança e adolescente”. Esse preconceito como destaca a autora, limita a compreensão sobre a arte e impacta negativamente na formação de professores que estão lidando com a disciplina, muitas vezes sem conhecer a imensidão do campo artístico.

A partir dessas primeiras considerações, o objetivo geral desta pesquisa consistiu em identificar as pesquisas acerca das histórias em quadrinhos na educação, indexadas nas bases *Scopus*, *Web of Science* e *SciELO*. Como específicos, temos: A) Averiguar nos artigos indexados nessas bases, os conteúdos mais recorrentes de artes na Educação; B) Identificar as contribuições das histórias em quadrinhos como recurso didático e pedagógico para a

educação; C) Refletir sobre como as histórias em quadrinhos podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Arte.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa (Marconi; Lakatos, 2008), uma vez que descreve, analisa e interpreta aspectos da realidade na qual se está estudando, neste caso, as histórias em quadrinhos na educação. Este estudo assume também a característica exploratória (Silveira; Córdova, 2009), com o objetivo de conhecer melhor o objeto de estudo elencado neste trabalho, e do tipo levantamento (Silveira; Córdova, 2009), pois foi realizado um estudo acerca de algumas bases científicas que indexam diferentes tipos de trabalhos acadêmicos, de todas as áreas do saber.

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266), “a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas.”, ou seja, este tipo de pesquisa pode auxiliar o pesquisador durante toda a escrita do trabalho e facilitar as possíveis dificuldades que ocorram durante todo esse processo de leitura e escrita. Por fim, a forma de análise dos dados seguiu a pesquisa interpretativa (Erickson, 1985).

O levantamento de dados ocorreu da seguinte forma:

- A) Scielo - Filtro: digitamos (histórias em quadrinhos) e apareceram 16 artigos em língua portuguesa. Após filtrar, e colocar “Educação”, apareceram apenas 4 artigos.
- B) Web of Science - Filtro: digitamos (comics) e apareceram 99 artigos em língua portuguesa. Após filtrar e colocar “educação”, apareceram 11 em língua portuguesa.
- C) Scopus - Filtro: digitamos (comics) e apareceram 181 artigos em língua portuguesa. Após filtrar e colocar “artes e humanidades” e marcar apenas “artigo” e marcar “Brasil”, apareceram 77 em língua portuguesa.

Porém, devido ao fato da base Scopus não permitir realizar filtros com o termo “Educação”, não foi possível encontrar artigos sobre HQ que tratam especificamente dessa área, no levantamento realizado. Diante disso, apenas para menção à pesquisa, informamos esse quantitativo de artigos levantados e encontrados nessa base, mas que não irão compor o corpus de análise desta pesquisa. Entendemos isso como uma limitação do estudo, e sugerimos que novas pesquisas acerca desse levantamento possam ser realizadas em outros momentos.

É importante destacar que algumas dessas bases (especificamente Scopus e Web of Science) indexam apenas trabalhos em língua inglesa e, por isso, dos termos de busca neste artigo terem sido realizados apenas nesse idioma.

Após esse levantamento, optamos por gerar duas categorias de análises dos dados:

- A) Análises dos artigos da SciELO;
- B) Análises dos artigos da Web of Science.

É essencial assinalar que as pesquisas encontradas nessas bases acadêmicas foram analisadas pelo viés da pesquisa interpretativa (Erickson, 1985).

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), torna-se obrigatório o ensino de arte como componente curricular na educação básica. Porém, ainda há lacunas na formação de professores dessa área, além de poucos estudos que abordem as Histórias em Quadrinhos na Educação do Campo (contexto desta pesquisa de PIBIC). Segundo Fusari e Ferraz (1993, p. 21), “apesar de todos os esforços para o desenvolvimento de um saber artístico na escola, verifica-se que a arte – historicamente produzida e em produção pela humanidade – ainda não tem sido suficientemente ensinada e apreendida pela maioria das crianças e adolescentes brasileiros”. Por isso,

Se pretendemos uma educação não apenas intelectual, mas principalmente humanizadora, a necessidade da arte é ainda mais crucial para desenvolver a percepção e a imaginação, para captar a realidade circundante e desenvolver a capacidade criadora necessária a modificação desta realidade (Barbosa, 1991, p. 06).

Nesse sentido, entende-se que as artes são uma área do saber, contemplada pelas artes visuais, teatro, música e dança, e que exigem do professor uma formação específica em uma dessas áreas, para atuar na disciplina de Arte, na Educação Básica. Quando é um professor que não domina aquela área de atuação por mais que haja dedicação e esforço da parte dele, os resultados esperados poderão não ser alcançados por falta da formação adequada.

Considerando esse contexto, podemos destacar o trabalho de Brito, Araújo e Nunes (2021), no qual investigaram como são desenvolvidas as práticas pedagógicas do professor de Arte em uma classe multisseriada de Ensino Fundamental, na Educação do Campo, de uma escola municipal localizada em um povoado no município de Tocantinópolis, Estado do

Tocantins. Além disso, essa pesquisa revelou que o professor que atua em escolas do campo, com várias séries numa mesma sala de aula, deve trabalhar com metodologias diferenciadas que possam atender de forma mais adequada o ensino ofertado para esses alunos, uma vez que ensinar o mesmo conteúdo para ambos os anos não é uma tarefa fácil.

O ensino de arte, de acordo com Almeida (2018, p. 12),

Perpassa por muitos seguimentos, pois contempla não somente a criatividade, como também está envolto todos os sentidos do sujeito, linguagens, sons, raça, etnias, religiões, pois não se pode conhecer um povo sem conhecer a sua cultura e isso também inclui a sua arte, seu modo de pensar e de ver as coisas que existem a sua volta.

Então, para que a nossa sociedade tenha um desenvolvimento maior na questão da arte e nas demais disciplinas, é preciso que tenhamos acesso a uma educação de qualidade e para isso os professores precisam estar formados em suas respectivas áreas de atuação.

Durante o ensino médio, a Arte deve ser vista de um modo que os alunos aprendam com mais facilidade e de forma prática, desenvolvendo suas percepções e habilidades, possibilitando-os de apreciarem as linguagens artísticas. Mas nem sempre a realidade é essa, a falta de experiência prejudica não só os alunos, mas também o corpo docente da escola, resultando em aulas mais teóricas e com falta de experiências práticas.

Por outro lado, estamos rodeados de tecnologia e redes sociais, e isso se faz presente na vida da população infantil, jovem e adulta, desafiando o professor que ao longo do tempo construiu suas próprias estruturas de ensino, e que hoje não atendem ao interesse dessa população, ocasionando certa desordem entre o que a escola oferece e o que circula no mundo.

Nesse sentido, entendemos que as histórias em quadrinhos podem ser uma relevante linguagem artística para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do educando, na disciplina de Arte na escola, uma vez que possibilitam o aluno de trabalhar sua compreensão, criatividade e linguagem visual, podendo ajudar também no processo aprendizagem e comunicação (Eisner, 1989). Já para Vergueiro e Santos (2004; 2012), é importante que o professor que atue nessa área saiba trabalhar com as histórias em quadrinhos em sala de aula, para que também possa refletir sobre a sua utilização dentro das práticas pedagógicas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, descrevemos, analisamos e interpretamos os dados gerados nesta pesquisa, a partir da perspectiva interpretativa (Erickson, 1985). Como dito anteriormente, devido ao fato de não termos conseguido filtrar as buscas realizadas com palavras-chave relacionadas à educação, para este trabalho, apresentamos apenas os dados levantados e analisados da SciELO e Web of Science, conforme mostrado nas Tabelas 1 e 2, respectivamente.

Tabela 1 - Lista de artigos produzidos na Base SciELO.

	Artigo	Ano da publicação	Autores	Revista
1	Retextualização: do curta-metragem à história em quadrinhos https://doi.org/10.1590/0102-46926188	2023	Renata Amaral de Matos Rocha, Carlos Roberto Porto.	Educação em Revista
2	As potencialidades de divulgação e alfabetização científica de uma História em Quadrinhos sobre Ciências Forenses https://doi.org/10.1590/1516-731320230041	2023	Nayara Araujo dos Santos, Christyan Lemos Bergamaschi, Raquel Pellanda Dardengo Victor, Wanderson Romão.	Ciência & Educação (Bauru)
3	Construção e validação de tecnologia educativa no formato de história em quadrinhos na área de imunizações: instrumento de autocuidado e de estímulo à vacinação infantil https://doi.org/10.1590/1516-731320210036	2021	Claudio José dos Santos Júnior, Silvio Nunes da Silva Júnior, Paulo José Medeiros de Souza Costa.	Ciência & Educação (Bauru)
4	O Trabalho com o Gênero Textual História em Quadrinhos com Alunos que Possuem Deficiência Intelectual https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000100010	2018	Elsa Midori Shimazaki, Viviane Gislaine Caetano Auada, Renilson José Menegassi, Nerli Nonato Ribeiro Mori.	Revista Brasileira de Educação Especial

Fonte: Elaborada pela autora.

4.1 Análise dos artigos da SciELO (Tabela 1)

O primeiro Artigo do título “Retextualização: do curta-metragem à história em quadrinhos” é de autoria de Renata Amaral de Matos Rocha e Carlos Roberto Porto. A pesquisa vai mostrar resultados obtidos a partir da prática da retextualização, onde alunos do 6º ano do Ensino Fundamental vão retextualizar o curta-metragem *La Luna*, para Histórias em Quadrinhos, ou seja, criar um novo texto a partir de um texto original.

Eles buscam nas aulas de Língua Portuguesa atividades mais práticas e não apenas leitura e escrita. É montada uma estrutura de cada fase dessa retextualização, sempre deixando claro que partiram de uma proposta de Bronckart (1999). Foram analisados todos os textos dos alunos, resultando em dados que apontaram que a maioria dos alunos conseguiram fazer as retextualizações do curta-metragem *La Luna*, para HQ. Este trabalho teve como objetivo reforçar que as escolas adotem essa metodologia, trazendo debates orais com assuntos que estejam dentro do contexto, aulas mais práticas e com esse tipo de desafio, ou seja, chamativo aos olhos dos alunos e a partir disso possibilitar um melhor desenvolvimento na leitura e escrita.

O segundo artigo, de título “As potencialidades de divulgação e alfabetização científica de uma História em Quadrinhos sobre Ciências Forenses”, de autoria de Nayara Araujo dos Santos, Christyan Lemos Bergamaschi, Raquel Pellanda Dardengo Victor, Wanderson Romão, fala sobre a investigação da HQ “O pó branco escondido na mala”, como material didático e alfabético. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um questionário semiestruturado *online* e nele inserido a HQ correspondente para a leitura, compondo questões para uma análise das qualidades educativas das histórias em quadrinhos e evidenciando a opinião dos participantes da pesquisa sobre a inserção das HQs dentro dos conteúdos de Química. Nas suas considerações finais, o artigo trás apontamentos de acordo com as respostas, de que a HQ é uma ferramenta se bem desenvolvida e abordada de forma correta e clara, pode ser relacionada a conteúdo da educação formal e não formal.

O terceiro artigo, intitulado “Construção e validação de tecnologia educativa no formato de história em quadrinhos na área de imunizações: instrumento de autocuidado e de estímulo à vacinação infantil”, de autoria Cláudio José dos Santos Júnior, Silvio Nunes da Silva Júnior e Paulo José Medeiros de Souza Costa, traz na sua introdução uma preocupação relevante sobre a falta de informação entre a população e vacinações, mostrando como o aumento de movimentos de antivacina tem atrapalhado, depositando medo e desconfiança por parte das pessoas, que revela ser necessárias ações acerca de mudar essa situação e alertar

sobre a importância do controle das doenças que é feito por meio da vacinação. Então, é apresentado um estudo metodológico para a construção de uma tecnologia educativa por meio das Histórias em Quadrinhos referente ao tema “imunizações” e como título de capa “O cartão de vacinas”, como estratégia de educação e saúde, tendo como prioridade a proposta de transmitir informações verdadeiras e de direito do cidadão. A HQ foi criada com frases curtas e com palavras do cotidiano das crianças e jovens, respeitando o regulamento e as diretrizes. O resultado foi que a HQ Cartão de Vacinas teve sua validação como conteúdo educativo de saúde e com ele pode ser um auxílio às famílias que sofriam com notícias falsas e que agora podem tirar suas dúvidas sempre que necessário, sendo assim um suporte que favorece a vacinação.

O quarto artigo, denominado “O Trabalho com o Gênero Textual História em Quadrinhos com Alunos que Possuem Deficiência Intelectual”, dos autores Elsa Midori Shimazaki, Viviane Gislaine Caetano Auada, Renilson José Menegassi e Nerli Nonato Ribeiro Mori, vai tratar de estratégias que se adequem a 04 alunos com deficiências intelectuais diferentes, de uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma escola no Paraná. A atividade foi desenvolvida a partir da história em quadrinhos, *Cascão em: Escrevendo o quê?* Na tentativa de observar os conhecimentos que os alunos possuíam diante do enredo das histórias em quadrinhos, tem como foco trabalhar os gêneros textuais partindo dos conceitos científicos presentes na HQ. Foram inseridas imagens do questionário com as respostas dos alunos que já possuíam um bom letramento sobre gêneros textuais diante de algumas perguntas, como também momentos de não entendimento sobre o que se estava perguntando, pois como os autores comentam, são assuntos complexos e que até mesmo pessoas que não possuem deficiência podem apresentar dificuldades.

Em síntese, nesse primeiro conjunto de artigos analisados, constatamos que nenhum dos 04 textos presentes na base SciELO reporta temas ou conteúdos referentes às artes na Educação. Ao contrário, mencionam assuntos relacionados às áreas de Letras e Ciências da Saúde, e das Ciências Humanas, o que evidencia uma forte interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento.

Claramente se nota nessas pesquisas uma forte interdisciplinaridade das histórias em quadrinhos com outras áreas do conhecimento, a partir de diferentes metodologias, contextos de investigação e temas abordados. Essa constatação é importante, pois confirma a tese de que essa linguagem pode ser utilizada como recurso didático e pedagógico em qualquer área do saber humano (Moraes; Araújo, 2022).

Além disso, essas pesquisas mostraram que ter conhecimento dos aspectos técnicos da linguagem das HQs é importante para o trabalho com os estudantes, visto que as histórias em quadrinhos utilizam de elementos verbais e visuais em suas histórias (Eisner, 2005). Sobre isso, é importante destacar que “a leitura do discurso visual é centrada na significação que esses atributos, em diferentes contextos, conferem a imagem é um imperativo da contemporaneidade” (Barbosa, 2008, p. 18).

Tabela 2 - Lista de artigos produzidos na Base Web of Science.

	Artigo	Ano da publicação	Autores	Revista
1	Comics as a Pedagogical Tool for Teaching https://doi.org/10.1109/LACLO56648.2022.10013316	2022	Antônio Alexandre Lima, Marcello Montillo Provenza, Maria Augusta S. N. Nunes.	Conference*
2	Contributions from digital comics to educational practices https://doi.org/10.12957/periferia.2020.36996	2020	Adilson Cristiano Habowski, Elaine Conte.	Periferia
3	Reading and comics: between Shakespeare and Mauricio de Sousa https://doi.org/10.5902/1984644438119	2021	Flávia Brocchetto Ramos, Eliana Buffon, Eliana Rela.	Educação (Santa Maria)
4	Comics and chemistry teaching: teaching perception of an inquiry proposal http://dx.doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.v28n1p261-277	2021	Leonardo André Testoni, Solange Wagner Locatelli, Simone Alves de Assis Martorano, Marco Antônio dos Santos.	Comunicações
5	Comics as a methodological resource a possibility in physical education classes https://doi.org/10.22456/1982-8918.105484	2020	Kamila Isabel Trevisan, Fernando Jaime González, Robson Machado Borges.	Movimento
6	Mathematics teaching practice: Building meaning with the help of comic strips https://doi.org/10.58422/repesq.2021.e1025	2021	Isabely Melo Silva, Helaina Fátima Vinhas Pereira, José Antônio Araújo Andrade.	Revista Eletrônica Pesquiseduca
7	Construction of social and environmental values from comics: a proposal for environmental education https://doi.org/10.14295/remea.v39i2.13227	2022	Edgar dos Santos Gomes, Synara Aparecida Olendzki Broch.	Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental - REMEA

8	Comics: a brief history, concepts and use in the teaching of natural sciences https://doi.org/10.14571/brajets.v12.n2.90-100	2019	Victor João da Rocha Maia Santos, Rosane Nunes Garcia.	Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade
9	Comics Story in learning: a proposal for an Inclusive Didactic Sequence in Elementary Education https://doi.org/10.5585/45.2023.23404	2023	Carla Santiago Ferreira, Tharcila de Abreu Almeida, Ana Paula Legey.	Dialogia
10	Popularization of Computer Science: the production of educational subjectis for histories in comic books https://doi.org/10.1109/LACLO.2018.00078	2018	Cícero Gonçalves dos Santos, Raquel M. de C. T. Figueiredo, Maria Augusta S. N. Nunes, Ícaro D. Silva, Edilayne M. Salgueiro, Marianne Batista Diniz da Silva.	Conference**
11	Historical learning and new humanism: the historical ideas of young people after reading the comics of "les miserables" https://doi.org/10.21723/riaee.v16i2.13202	2021	Giovana Maria Carvalho Martins, Marlene Rosa Cainelli.	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação

Fonte: Elaborada pela autora.

** Embora essas duas pesquisas tenham sido publicadas em Anais de Evento, foram encontradas indexadas na Scielo.

4.2 Análises dos artigos da Web of Science (Tabela 2)

O primeiro artigo de título “Comics as a Pedagogical Tool for Teaching/Quadrinhos como ferramenta pedagógica para o ensino”, dos autores Antônio Alexandre Lima, Marcello Montillo Provenza e Maria Augusta S. N. Nunes, tem como objetivo compreender de que maneira as histórias em quadrinhos podem ser utilizadas como instrumento educacional e refletindo no ensino aprendizagem. Foram utilizadas para a coleta, duas bases de dados, sendo SciELO e Google Acadêmico entre 2018 a 2022, pelos autores. Diante desses dados, foi observado na pesquisa que a maior parte dos artigos apresenta ensino fundamental, médio e superior e também em sua maioria em temas específicos em três disciplinas.

O segundo artigo, intitulado “Contributions from digital comics to educational practices/contribuições das histórias em quadrinhos digitais para as práticas educacionais”, tem como autores Adilson Cristiano Habowski e Elaine Conte. A pesquisa vai falar sobre a importância de debates durante a inserção das narrativas nas histórias em quadrinhos. Na atualidade, podemos perceber que grande parte das pessoas de diversas idades já teve contato

com as Histórias em Quadrinhos em algum momento da vida, sendo que a pesquisa busca analisar contribuições que elas podem trazer para o processo de aprendizagem, principalmente leitura e escrita. Os autores concluem falando sobre as possibilidades que essas leituras podem trazer, como a imaginação, melhora na leitura e na interpretação de imagens.

O terceiro artigo, “Reading and comics: between Shakespeare and Mauricio de Sousa”, é de autoria de Flávia Brocchetto Ramos, Eliana Buffon e Eliana Rela. O artigo traz uma análise da construção da narrativa *Turma da Mônica: Romeu e Julieta*, selecionada pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). A análise é feita dentro do ambiente visual da HQ, como os cenários, as roupas e os comportamentos. O programa começou a apreciar as histórias em quadrinhos HQ que passaram a ter como objetivo possibilitar os leitores a conhecerem essa modalidade. No artigo, é feita toda a descrição de como foram criados os personagens centrais, as vestimentas, os cenários, as cores nas páginas e a narrativa que foi priorizada para os momentos de humor. Foi definida a intertextualidade como ponto principal na construção do enredo em relação à versão original de Shakespeare, e um desfecho feliz ao invés de trágico, com o intuito de agradar ao público que já conhece a história original e fazer com que eles tenham uma versão diferente do que já estavam acostumados.

O quarto artigo, de título “Comics and chemistry teaching: teaching perception of an inquiry proposal/Ensino de química e história em química: percepção docente de uma proposta de investigação”, é de autoria Leonardo André Testoni, Solange Wagner Locatelli, Simone Alves de Assis Martorano e Marco Antônio dos Santos. O estudo vai apresentar uma análise das sequências didáticas aplicadas na turma de 9º ano de duas escolas na cidade de São Paulo. Avaliando como inserir as histórias em quadrinhos em uma situação-problema, destacam a importância delas no processo de ensino aprendizagem em química.

O quinto artigo, intitulado “Comics as a methodological resource a possibility in physical education classes/Os quadrinhos como recurso metodológico, uma possibilidade nas aulas de educação física” foi elaborado pelos autores Kamila Isabel Trevisan, Fernando Jaime González e Robson Machado Borges. Essa pesquisa apresenta os resultados obtidos a partir da utilização das histórias em quadrinhos nas aulas de Educação Física, em três turmas dos anos finais do ensino fundamental onde foram analisadas três unidades de ensino – sobre lutas, *ultimate frisbee* e práticas corporais e saúde. As histórias em quadrinhos, por serem representadas por imagens e textos com linguagem de fácil compreensão e quase sempre em tom humorístico, tornam essas informações mais divertidas, podendo ajudar no estímulo dos alunos a praticar os esportes dentro da escola. A pesquisa, de abordagem descritiva, foi desenvolvida em uma escola no estado do Rio Grande do Sul com 43 alunos, sendo criadas

histórias em quadrinhos a partir dos conteúdos abordados e com os seus objetivos para cada tipo de unidade citada, e no decorrer das aulas eles começaram a aceitar essa nova metodologia. Foi identificado que ao utilizar as histórias como recurso didático nas aulas de educação física, proporcionou aos alunos de conhecer essa forma de ensino e aprenderem sobre os conteúdos abordados, mudando as percepções que possuíam no começo.

O sexto artigo, com o título “Mathematics teaching practice: Building meaning with the help of comic strips/Práxis docente no ensino de matemática: construções de sentido a partir da mediação com tirinhas”, é dos autores Isabely Melo Silva, Helaina Fátima Vinhas Pereira e José Antônio Araújo Andrade. A pesquisa envolve professores de matemática, que buscam discutir a prática docente e a importância dela para o ambiente escolar, utilizando tirinhas para a mediação de toda a discussão e poder fazer a construção de sentidos, necessidades e experiências. Esse estudo trouxe resultados em que cada educador adquiriu conhecimentos de formas diferentes e o transmite de acordo com suas experiências e a mediação utilizando tirinhas de HQ, o qual permitiu que cada educador contribuísse com seus saberes próprios e diversificados.

O sétimo artigo, com o título “Construction of social and environmental values from comics: a proposal for environmental education/Construção de valores socioambientais a partir dos quadrinhos: uma proposta de educação ambiental”, é dos autores Edgar dos Santos Gomes e Synara Aparecida Olendzki Broch. A pesquisa tem como objetivo apresentar uma HQ em forma de gibi criada pela turma do 6º ano do ensino fundamental em uma escola do município de Campo Grande – MS, como ferramenta de estudo e a partir dela construir alternativas para possíveis problemas ambientais especificamente relacionados à questão da água. A coleta de dados foi feita a partir de questionários aos alunos e por observações feitas nos seguintes bairros citados: Guanandi, Mambaí, Caiobá, Los Angeles e Tijuca onde seriam identificadas as práticas de poluição. Essa pesquisa mostra a importância do cuidado que precisamos ter com o lugar em que moramos. O estudo mostra que a HQ faz parte do ensino aprendizagem e pode ser utilizada em várias turmas e em vários conteúdos, auxiliando na busca por novas formas de conhecimento.

O oitavo artigo, com o título “Comics: a brief history, concepts and use in the teaching of natural sciences/Histórias em quadrinhos: breve histórico, conceitos e utilização no ensino das ciências da natureza”, foi elaborado pelos autores Victor João da Rocha Maia Santos e Rosane Nunes Garcia. O artigo relata os desafios que o educador percorre em busca de aulas mais interessantes, a fim garantir que o aluno tenha uma experiência satisfatória como todo seu ensino aprendizagem. É citado no artigo como o ensino de Ciências da Natureza tem uma

metodologia muito textual, e traz a possibilidade de serem utilizadas as Histórias em Quadrinhos como uma forma de acrescentar e tornar as aulas mais produtivas, prendendo e facilitando o interesse por parte dos estudantes.

O nono artigo, intitulado “Comics Story in learning: a proposal for an Inclusive Didactic Sequence in Elementary Education/História em Quadrinhos na aprendizagem: uma proposta de Sequência Didática Inclusiva no Ensino Fundamental”, é de autoria de Carla Santiago Ferreira, Tharcila de Abreu Almeida e Ana Paula Legey. Esse artigo tem o objetivo de criar uma sequência didática com a História em Quadrinhos, com foco na inclusão de alunos com deficiências especificadamente os alunos surdos, nas turmas de Ensino Fundamental I. Para entender os desafios enfrentados e trazer uma sequência didática que integre todos os alunos, foi proposta uma pesquisa entre os professores da rede pública (não foram fornecidas informações específicas sobre a localização da pesquisa ou a instituição onde foi aplicada), com o intuito de criar ações de inclusão. Foi utilizado o gênero História em quadrinhos, por apresentar imagens e textos de fácil entendimento e podendo ser adaptável quando necessário, e a técnica *Storytelling* que vai contar histórias, onde os alunos serão os próprios personagens. Apesar de a proposta ter atingido as expectativas dos professores e alunos, é mencionado que o professor necessita de uma boa estrutura dentro da escola, é necessário ter um ambiente escolar acolhedor e que esteja aberto a ideias novas e didáticas facilitadoras.

O décimo artigo, com o título “Popularization of Computer Science: the production of educational subjectis for histories in comic books/Popularização da Ciência da Computação: A Produção de Temas Educacionais para Histórias em Quadrinhos”, é de autoria de Cícero Gonçalves dos Santos, Raquel M. de C. T. Figueiredo, Maria Augusta S. N. Nunes, Ícaro D. Silva, Edilayne M. Salgueiro e Marianne Batista Diniz da Silva. O artigo tem o objetivo de inserir conhecimento através de histórias em quadrinhos sobre Ciência da Computação, e a partir dessa construção ser alcançadas experiências que vão auxiliar na produção de enredos para essas histórias, conseguindo transmitir e agregar conhecimento em qualquer ambiente e faixa etária.

O décimo primeiro artigo título é intitulado “Historical learning and new humanism: the historical ideas of young people after reading the comics of "les miserables"/Aprendizagem histórica e novo humanismo: as ideias históricas dos jovens a partir da leitura dos quadrinhos de “os miseráveis””, de autoria de Giovana Maria Carvalho Martins e Marlene Rosa Cainelli. O artigo apresenta uma pesquisa feita com estudantes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública na cidade de Londrina Paraná, sobre os

problemas sociais e o Novo Humanismo de Rüsen. Para a pesquisa, foi utilizada uma versão em quadrinhos da obra “Os Miseráveis” de Victor Hugo, com o objetivo de trabalhar a dignidade Humana e a miséria. Também foram realizadas várias rodas de conversas para trabalhar essa narrativa. Os alunos produziram 30 Histórias em Quadrinhos em sala de aula abordando problemas sociais, onde foi concluído que os alunos demonstraram um entendimento melhor ao conteúdo proposto por ter uma linguagem facilitadora e ser visualmente entendida, expressando suas ideias e pensamentos e conseguindo envolver os leitores.

Semelhante aos artigos analisados na base SciELO, também não identificamos nesse conjunto de textos encontrados na base Web of Science nenhuma menção a conteúdos de artes na Educação, mas somente referentes às outras áreas do conhecimento, como, por exemplo, Ciências Naturais e Ciências Exatas. Novamente, a interdisciplinaridade é potencializada aqui. Sobre isso, entendemos que as HQs rompem com a fragmentação do conhecimento, ao integrar suas especificidades e conhecimento para outras áreas do saber, potencializando, portanto, a interdisciplinaridade na Educação (Perez, 2018).

Ademais, as pesquisas analisadas nessa base permitiram compreender que as HQs podem funcionar também como uma linguagem híbrida, isto é, proporciona diferentes experiências visuais com os estudantes, jovens e adultos, independente da área de conhecimento em que é trabalhada. Isso é importante, pois permite conhecer diferentes tipos de histórias elaboradas a partir da criatividade do indivíduo, fundamental para expandir novas formas de ensinar e aprender a partir da imagem e texto (Moraes; Araújo, 2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito dos artigos encontrados na base de dados SciELO, podemos concluir que os trabalhos que abordam a temática história em quadrinhos na Educação estão em diálogo com outras áreas temáticas, como a Linguística, Saúde e Artes. No que se refere aos artigos encontrados na base de dados Web of Science, a pesquisa revelou que a totalidade está inserida no campo da Educação, especificamente na área de Ensino, mas também em diálogo com outras áreas, como, por exemplo, Ciências Naturais e Ciências Exatas. Portanto, os artigos encontrados em ambas as bases apresentam rica interdisciplinaridade com as histórias em quadrinhos na Educação, tendo forte contribuição como recurso didático e pedagógico para a área educacional.

Chamou a atenção o fato de que todos os artigos encontrados e analisados nessas bases, embora abordem a utilização das histórias em quadrinhos na Educação, por diferentes áreas do conhecimento, não mencionam se trabalharam com conteúdos referentes às artes, o que evidencia uma carência de pesquisas publicadas acerca desse tema nessas duas importantes fontes acadêmicas internacionais.

Os dados ainda revelaram que as histórias em quadrinhos podem ser relevantes e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem na escola, por ajudarem na compreensão de conteúdos que, se fossem retratados apenas por textos escritos, talvez os alunos não conseguissem compreendê-los com facilidade. E isso é graças à linguagem dos quadrinhos, que unem os elementos verbais e visuais em suas histórias (Groensteen, 2004). Além disso, as HQs também podem potencializar o aprendizado do educando, ao proporcionarem a esses estudantes desenvolverem senso crítico e tomada de consciência da realidade, uma vez que as HQs podem ser trabalhadas com qualquer temática em sala de aula, desde que o professor saiba trabalhar essa linguagem com seus alunos. Por isso, a importância de conhecer as especificidades técnicas e as formas de utilizar as HQs na Educação, além de conhecer o que a literatura científica vem pesquisando e descobrindo acerca das histórias em quadrinhos na Educação.

Portanto, entendemos que esse tema é relevante para a área do conhecimento, pois pode abrir novas possibilidades de estudos acerca das HQs na Educação, em diferentes bases de dados acadêmicas, fundamental para compreender um pouco mais o que vem sendo trabalhado, pesquisado e publicado acerca das histórias em quadrinhos em outros contextos educativos e pedagógicos.

Esta pesquisa desempenhou um papel importante para ampliar a compreensão sobre a relevância das histórias em quadrinhos na educação, não apenas como recurso didático, mas também como uma linguagem artística que promove o engajamento e o aprendizado significativo. Para minha formação, ela foi essencial ao aprofundar reflexões sobre metodologias inovadoras e sobre o papel da arte como elemento transformador na educação. Além disso, a produção de HQs voltadas para contextos educacionais específicos, como escolas do campo ou inclusivas, pode ser um campo fértil para novas pesquisas, contribuindo para o fortalecimento de práticas educativas que valorizem a criatividade, a interdisciplinaridade e o protagonismo dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. S. **A formação do professor de artes na rede estadual de ensino em três cidades da Região do Bico do Papagaio-to: um estudo exploratório.** 2018. 81f. Monografia (Graduação em Educação do Campo) – Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis, 2018.
- ARAÚJO, G. C.; COSTA, M. A.; COSTA, E. B. As histórias em quadrinhos na educação: possibilidades de um recurso didático-pedagógico. **Revista A Margem: Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Letras e Artes**, Uberlândia, Ano 1, v. 2, jan./dez., p. 26-36, 2008.
- BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 45
- BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** São Paulo: Perspectiva, 1991.
- BRITO, J. F.; ARAÚJO, G. C.; SOUSA, J. G. de. O ensino de arte no contexto da educação do campo: reflexões acerca da prática pedagógica docente em uma classe multisseriada. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 21, n. 00, p. e021024, 2021.
<https://doi.org/10.20396/rho.v21i00.8657365>
- CID, D. H. K.; CID, E. F. K. A produção de HQs como estratégia de ensino de História na EJA. **Revista EJA em Debate**, Florianópolis, v. 6, n. 10, p. 1-16, 2017.
- EISNER, W. **Narrativas gráficas.** Tradução de Leandro Luigi Del Manto. São Paulo: Devir, 2005.
- EISNER, W. **Quadrinhos e arte sequencial.** Tradução de Luis Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- ERICKSON, F. **Qualitative methods in research on teaching.** Michigan: The Institute for Research on Teaching, 1985.
- FERRAZ, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições.** São Paulo: Cortez, 2009.
- FERREIRA, S. M. O.; LANA, I. N. R. Inquietações e razões para o ensino da arte. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 15, n. 2, p. 44, ago./dez. 2009.
- GROENSTEEN, T. **História em quadrinhos: essa desconhecida arte popular.** João Pessoa: Marca de Fantasia, 2004.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAES, R. C. B.; ARAÚJO, G. C. Produção científica sobre história em quadrinhos na Scielo (1997-2020): o que dizem as pesquisas. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 4, e46763, 2022. <https://doi.org/10.47149/pemo.v4.6763>

SILVEIRA, D. T. CÓRDOVA, F. P. **Métodos de pesquisa**. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 36-37

PEREZ, O. C. O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em Artigos Científicos Brasileiros. **Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 20, n. 2, 2019. <https://doi.org/10.12957/irei.2018.39041>

VERGUEIRO, W.; SANTOS, R. E. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n. 27, p. 81-95, jan./abr., 2012. <https://doi.org/10.5585/eccos.n27.3498>

VERGUEIRO, W.; SANTOS, R. E. (Orgs.). **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.